

## **Escolha da localização e antecedentes do lugar**

Com a redefinição da centralidade da cidade de Santos, Estado de São Paulo, ao decorrer do processo urbano, o núcleo inicial da cidade se tornou obsoleta, neste contexto, é escolhido os bairros Paquetá e Vila Nova, áreas degradadas devido a manutenção inexistente, com uma infraestrutura mal resolvida.

## **Objetivos do projeto**

No século XX, devido à rápida industrialização, as cidades atraíram grande parte da população, porém, inexistiam políticas habitacionais que impedissem a formação de áreas urbanas irregulares e ilegais. A oportunidade de criar uma Habitação de Interesse Social vem para mudar essa realidade. Mas, levando em consideração que apenas a inserção da habitação não supre todas as necessidades da área, fazendo com que futuramente o conjunto habitacional possa ser infectado pelo seu contexto urbano, é proposto assim uma releitura da área, analisando a implantação e a força de crescimento da região.

## **Partido Geral**

Tendo está visão como objetivo, é por meio do (re)parcelamento e alteração do uso do solo, que se alcança um lugar para melhor aproveitamento da área e suas atividade, remodelamento das vias

proporcionando melhores acessos, e criando Espaços Livres Urbanos Públicos (ELUP). Adequa-se as atividades da área e tira proveito do que poderia ser empecilhos no projeto, como as NPs da região. Os Níveis de Proteção da área precisavam ser mantidos e foram adequadamente alterados mantendo o foco principal sem barrar as diretrizes de projeto, oferecendo um melhor aproveitamento do mesmo espaço.

### **Fundamentos Arquitetônicos**

O estudo da área possibilitou criar e adaptar conceitos de urbanismo. Conforto e comodidade para o portador de necessidades especiais é o critério da tipologia habitacional. A forma da habitação privilegia o máximo a insolação e a ventilação – criando salubridade-.

### **Fundamentos Estruturais**

Os elementos necessários para o desenvolvimento do projeto foram analisados visando os melhores resultados e garantia de eficácia. Os elementos de ligação propostos para a estrutura foram às cantoneiras. Já a opção pela viga com perfil I, resulta em uma seção extremamente adequada para absorção de esforços de flexão. Os pilares com perfil tubular apresenta maior eficiência contra flambagem com menor consumo de material. Como estruturas metálicas são muito esbeltas pode ocorrer alguma

instabilidade no edifício no projeto. Para travar a estrutura, seja pela atuação do vento, seja por efeito de flambagem ou da própria falta de rigidez do conjunto são usados contraventamentos permanentes verticais. A fundação seria criada de paredes diafragma moldadas “in loco” constituídas de painéis justapostos com largura de no máximo 3,20m e espessuras variando de 0,30m até 1,20m. Esse processo permite executar ao longo de todo o perímetro da contenção no terreno, uma parede contínua de concreto armado, sem provocar vibrações ou prejudicar o terreno vizinho, em qualquer tipo de solo, mas, o nosso caso é abaixo do nível d'água.

### **Proposta Arquitetônica**

Assim como a escolha desafiadora da área de intervenção, a proposta também segue a sequencia menos convencional. As tipologias habitacionais foram projetadas buscando todas as maneiras criar o melhor projeto. Funcionalidade a todos os moradores, até mesmo para possíveis dificuldades que os mesmos venham apresentar.

Apresentação de uma planta limpa simples, porém bem organizada propondo cômodos com o mínimo de área exigido, mas, proporcionando possibilidades a cada família, de acordo com as necessidades e hábitos dos moradores.